

JORNAL DO COMMERCIO.

Rio de Janeiro. Impresso na préta mechanica da typographia imperial e constitucional de J. VILLANUEVA e Comp.

ADVERTENCIA.

O JORNAL DO COMMERCIO se publica diariamente, o preço da assignatura he de 16\$000 Rs. por anno; folha avulsa 160 Rs.

Os annuncios e avisos publicão-se no *Jornal do Commercio*, a razão de 80 Rs. por cada linha.

Todas as correspondencias, artigos communicados e reclamações, vindos das provincias, devem ser dirigidos aos editores, em cartas francas de porte.

O *Jornal do Commercio* publica todos os sabbados huma revista commercial, os preços correntes dos generos de importação e exportação, o resumo das fazendas importadas e exportadas, a lista das embarcações estrangeiras surtas no porto, etc.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

OURO PRETO, S. João d'El-Rei, Valença, Vassouras, Parahyba, Iguaçu, Freg. do Paty do Alferes: 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

S. PAULO, Itaguary, S. João do Principe, Rezende, Baependy, Campanha, Pouso Alegre, Freg. do Pouso Alto, Pirahy, Arrozal, Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba, Freg. de Mambucaba: 2, 7, 12, 17, 22 e 27.

CAMPOS DE GOITACAZES, Macahé, S. João da Barra, Maricá, Aldéa de S. Pedro, Cidade de Cabo Frio: 3, 8, 13, 18, 23 e 28.

CANTAGALO, Nova Friburgo, Magé, Santo Antonio de Sá, S. João de Itaboraity, Freg. de S. Bornabé e Santa Anna: 2, 12 e 22.

NITERHOY: todos os dias.

EFEMERIDES E METEOROLOGIA.

● Mingante a 6, 4 0 h., 49 m. e 41 seg. da tarde.
● Nova a 13, 4s 4 h., 47 m. e 41 seg. da manhã.
● Crescente a 20, 4s 3 h., 33 m. e 47 seg. da manhã.
● Cheia a 28, 4s 4 h., 53 m. e 23 seg. da manhã.

27 DE MAIO.

Thermometro Fah. 70°, 72°, 73°.
Barum 16° 8/9, 17° 7/9, 18° 2/9.
Ventos. De manhã, N.-N.-E. bonança.
De tarde, S. bonança.
Tempo nublado, mar chão.

28 DE MAIO.

Nasc. do sol, 6 horas e 37 min.
Occ. do sol, 5 horas e 23 min.
Mare cheia, de M., 2 h. 57 m., de T., 3 h. 21 m.

CAMBIO NO DIA 27 DE MAIO.

As 3 horas da tarde.

Londres	29 3/4 a 29 7/8
Paris	320
Hamburgo	29 000
Onze em barras	29 000
Dobros espanhóes	1 780
da patria	1 780 a 1 790
Peros espanhóes	18 650 a 18 700
da patria	18 650
Moedas de 3400 velhas	84 a 85
de 4500	84 a 85
Prata	78
Aplicação de 6 por cento juro	nominal
Acções da Comp. dos Pag. de vapor	ao par.
Niterhoi	ao par.
dos Omnibus	ao par.
Monte Soccorro	ao par.
Banco	ao par.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA. SENADO.

SESSÃO EM 27 DE MAIO DE 1839.

Presidência do Sr. Diogo Antonio Feijó.

Reunido numero sufficiente do Srs. senadores, abre-se a sessão, e lê-se a acta da anterior he approvada.

O Sr. 1.º secretario participa que o Sr. Marquez de S. João da Palma não comparece por incommodado. Fica o senado inteirado.

Entra em discussão a redacção do projecto de lei sobre os direitos hereditários dos filhos illegítimos, e o requerimento do Sr. Vallasquez decide-se que volte á commissão.

ORDEN DO DIA.

Continua a primeira discussão do discurso em resposta á falla do trono, adida na ultima sessão no § 7, conjunctamente com as emendas dos Srs. Saturnino e Lopes Lima, apoladas em diversas sessões.

O Sr. presidente deixa a cadeira para tomar parte na discussão, depois do que torna a occupar a presidencia.

Dada a hora fica a discussão adida, e o Sr. presidente dá para ordem do dia as materias adidas para hoje.

Levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 27 DE MAIO.

Presidência do Sr. Araujo Viana.

SUMMARY.—Expediente.—Requerimento.—Ordem do dia.—Discussão do 2.º topico do voto de graças.—Discurso do Sr. Carneiro Leão.

A 10 horas da manhã faz-se a chamada, e logo que se reúne numero legal de Srs. deputados abre-se a Sessão, lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente lendo os seguintes officios:

Do ministro dos negocios estrangeiros expõe que pela copia do aviso, que remette se verá que o governo imperial mandou pôr á disposição do encarregado de negocios em Montevideo, pela repartição dos negocios estrangeiros hum credito de 40000\$000 réis. Pelo que respeita ás despesas feitas por conta do dito credito não se acha ainda a secretaria a seu cargo habilitada para satisfazer este quisto, o que porém sim haja em tempo opportuno. A quem fez a repartição.

Do mesmo ministro participando, que tendo o visconde de Sá da Bandeira ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros de S. M. Fidelissima, feito na camara dos deputados daquelle reino, huma proposta com o fim de ser habilitado com o credito necessario, para pagar aos subditos brasileiros as quantias que reclamão, julgadas em conformidade do tratado de 29 de agosto de 1825, liquidadas, ou a liquidar, e bem assim os juros vencidos até ao dia 20 de agosto de 1833, ou que se vencerem, cumpre a elle ministro transmittir a copia daquella proposta, para que chegando ao conhecimento da camara dos Srs. deputados, a quem está affecto negocio identico por parte do imperio, haja de dar-lhe a consideração que merecer. A commissão de diplomacia.

Do ministro da fazenda remettendo os officios que fornecem em parte os esclarecimentos exigidos por esta camara, sobre as leis que se concederão ordinarias aos conventos de religiosos. A quem fez a requisição.

Do ministro da marinha participando que pela secretaria a seu cargo, já foram remettidos para o official maior da secretaria desta camara, os actos do poder legislativo; e os decretos do governo imperial, para serem distribuidos pelos Srs. deputados. Fica a camara inteirada.

Do ministro da guerra, enviando os esclarecimentos sobre o pagamento dos vencimentos atrasados que tem requerido o tenente reformado, João Ladislau Monteiro de Mendonça. A quem fez a requisição.

Do ministro da justiça, remettendo hum officio do juiz dos orcos interno da cidade do Rio de Janeiro, da provincia de Santa Catharina, datado de 16 do mez antecedente, para que a assembleia geral tome na consideração que merecerem, as duvidas nelle propostas por aquelle juiz, visto dependerem de medidas legislativas. A commissão de justiça civil.

Do ministro do imperio, remettendo hum officio do presidente das Alagoas, em que pede o augmento das gratificações dos instructores da guarda nacional daquella provincia.

A commissão de orçamento da justiça.

Do ministro da justiça, remettendo o officio do presidente interno da relação de Pernambuco, em que expõe os embarços em que se acha aquelle tribunal pela falta de membros ne-

cessarios para a decisão dos feitos. A commissão da justiça civil.

Do ministro do Imperio, remetendo o exemplar da lei de 6 de outubro do anno passado, que foi promulgada na provincia do Ceará, com o fim de dar providencias para se levarem a effecto os proj. dos de hum banco e de huma sociedade de colonização naquella provincia, assim como a copia do aviso de 20 de fevereiro do corrente anno, pelo qual o governo ordenou ao presidente da mesma provincia que promovesse a revogação da dita lei. A quem fez a requisição.

Do mesmo ministro, enviando a copia do officio do presidente do Espirito Santo, de 13 de abril do corrente anno, em que se dá os possiveis esclarecimentos a respeito da santa casa da misericórdia da cidade da Victoria. A terceira commissão de fazenda.

Do mesmo ministro remettendo huma representação da assembleia legislativa da provincia de Sergipe, em data de 9 de março deste anno, para ser a mesma provincia representada por mais dous deputados e hum senador, além dos actuaes. A commissão de estatística.

Remette-se á commissão de orçamento o mappa demonstrativo da substituição do papel moeda.

Vai á 3.ª commissão de fazenda hum requerimento do visconde de Itabaiana.

A commissão do commercio o requerimento de Guilherme Day.

A commissão de constituição, huma representação da camara municipal da villa de Alcantara.

A commissão de petições, os requerimentos de João Henrique de Paiva, e Candido José de Moura.

Lê-se e approva-se a redacção da resolução que declara, que a pensão de 600\$000 réis annuaes foi concedida a D. Maria José, e D. Thezesa, e não a D. Maria Thezesa, como por engano se escreveu.

Lê-se e approva-se a redacção da resolução que autorisa o governo a conceder carta de privilegio exclusivo a Paulo Fernandes Vianna, para o estabelecimento de correios urbanos.

Lê-se, e approva-se hum requerimento da commissão de pensões e ordenados, pedindo esclarecimentos ao governo, sobre as aposentadorias concedidas a Francisco José Meira, e João Dias Florencio.

Lê-se, e entra em discussão o seguinte requerimento.

«Peça-se ao governo pela repartição dos negocios da justiça, que no caso de se ter expedido ao presidente de Santa Catharina algum aviso, ou ordem datada do mez de abril proximo passado, relativamente ao modo por que o mesmo presidente se deve conduzir para com a assembleia legislativa provincial, e autorizando o mesmo presidente a lançar mão das medidas precisas para evitar desordens e desgraças na provincia, haja de remetter por copia o dito aviso ou ordem, bem como as copias da correspondencia official do presidente, que a ella dessem lugar, e que sejam relativas ao mesmo objecto. Paço da camara dos deputados, 14 de maio de 1839.

— Coelho.

O Sr. ALVARES MACHADO declara que, como quanto respeito muito ao nobre deputado autor do requerimento, não pôde con-

tudo approva-lo. Não sabe se o que se pede no requerimento poderá de algum modo comprometter o governo. Não sabe se haverá cousas de segredo, que não convenha publicar. Nota que a presidencia de Santa Catharina está n'uma posição muito peculiar. Deseja pois que venha a esta camara todos os esclarecimentos necessarios que qualquer Sr. deputado peça: que o governo seja para com a camara sempre franco, mas não que, em circumstancias tão meliudoras, se vá descobrir os planos da administração.

O Sr. Coelho julga-se obrigado a dar algumas explicações: louva os escrupulos do precedente orador, quando recela que da publicdade das peças officiaes de que trata o requerimento resultem inconvenientes á causa publica. Não duvidará, para salvar não só os escrupulos do nobre deputado, como os da camara, adicionar ao requerimento huma explicita condição, de que a remessa das copias exigidas só tenha lugar quando o governo entender que dahi não resulte inconveniente algum. Informando a camara sobre os motivos que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a linguagem desse aviso pouco ou nada constitucional. Todavia, como não pôde supor a existencia desse aviso, mas também quando elle existia, não pôde negar que o levaram a apresentar o requerimento, diz que veio lhe ás mãos a copia de hum aviso da repartição dos negocios da justiça, datado de 12 de abril deste anno, dirigido ao presidente de Santa Catharina.

Nesse aviso, que não chegou a publicar-se, traça-se ao presidente a linha de conduta que deve seguir para com a assembleia provincial, e dá-se-lhe a autorização para adoptar todas as medidas que lhe parecessem necessarias para salvar a provincia da desordem que se suppunha ameaça-la, pareceu-lhe a

JORNAL DO COMMERCIO.

Rio de Janeiro. Impresso no prelo mechanico da typographia imperial e constitucional de J. VILLANOVAS & COMP.

ADVERTENCIA.

O JORNAL DO COMMERCIO se publica diariamente, ao preço da assignatura de 16\$000 Rs. por anno; folha avulsa 160 Rs.

Os annuncios e avisos publico-se no Jornal do Commercio, a razão de 80 Rs. por cada linha.

Todas as correspondencias, artigos communicados e reclamações, vindos das provincias, devem ser dirigidos aos editores, em cartas francas de porte.

O Jornal do Commercio publica todos os sabados huma revista commercial, os preços correntes dos generos de importação e exportação, o resumo das fazendas importadas e exportadas, a lista das embarcações estrangeiras surtas no porto, etc.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

OURO PRETO, S. João d'El-Rei, Valença, Vassouras, Parahyba, Iguaçu, Freg. do Paty do Alferes: 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

S. PAULO, Itaguahy, S. João do Principe, Rezende, Baependy, Campanha, Pouso Alegre, Freg. do Pouso Alto, Pirahy, Arrozal, Angra dos Reis, Paraty, Mangaratiba, Freg. de Mambucaba: 2, 7, 12, 17, 22 e 27.

CAMPOS DE GOITACAZES, Macahé, S. João da Barra, Maricá, Aldéa de S. Pedro, Cidade de Cabo Frio: 3, 8, 13, 18, 23 e 28.

CANTAGALLO, Nova Friburgo, Magé, Santo Antonio de Sá, S. João de Itaboraity, Freg. de S. Bernabé e Santa Anna: 2, 12 e 22.

NITERÓNY: todos os dias.

EFEMERIDES E METEOROLOGIA.

● Mingoante a 6, a 0 h., 49 m. e 41 seg. da tarde.
● Nova a 13, às 4 h., 17 m. e 41 seg. da manhã.
● Crescente a 20, às 3 h., 33 m. e 47 seg. da manhã.
● Cheia a 28, às 4 h., 52 m. e 23 seg. da manhã.

28 DE MAIO.

Termometro Fab. 71°, 73°, 74°.
Reaum 17° 39', 18° 29', 18° 69'.

Vento. De manhã, N. muito bonança.
De tarde, E.-S.-E. bonança.

Tempo claro, mar chão.

29 DE MAIO.

Nasc. do sol, 6 horas e 37 min.
Occ. do sol, 5 horas e 23 min.
Mant. GHA, de M., 3 h. 45 m., de T., 4 h. 9 m.

GAMBIO NO DIA 28 DE MAIO.

As 3 horas da tarde.

Londres	30 d. a 90 e 90 d.
Paris	30 d. a 90 e 90 d.
Hamburgo	30 d. a 90 e 90 d.
Onre em barras	29 e 300
Dibroses hespanhoes	28 e 300
da patria	1 e 780 a 1 e 780
de 1839	1 e 780 a 1 e 780
de 1840	1 e 780 a 1 e 780
de 1841	1 e 780 a 1 e 780
de 1842	1 e 780 a 1 e 780
de 1843	1 e 780 a 1 e 780
de 1844	1 e 780 a 1 e 780
de 1845	1 e 780 a 1 e 780
de 1846	1 e 780 a 1 e 780
de 1847	1 e 780 a 1 e 780
de 1848	1 e 780 a 1 e 780
de 1849	1 e 780 a 1 e 780
de 1850	1 e 780 a 1 e 780
de 1851	1 e 780 a 1 e 780
de 1852	1 e 780 a 1 e 780
de 1853	1 e 780 a 1 e 780
de 1854	1 e 780 a 1 e 780
de 1855	1 e 780 a 1 e 780
de 1856	1 e 780 a 1 e 780
de 1857	1 e 780 a 1 e 780
de 1858	1 e 780 a 1 e 780
de 1859	1 e 780 a 1 e 780
de 1860	1 e 780 a 1 e 780
de 1861	1 e 780 a 1 e 780
de 1862	1 e 780 a 1 e 780
de 1863	1 e 780 a 1 e 780
de 1864	1 e 780 a 1 e 780
de 1865	1 e 780 a 1 e 780
de 1866	1 e 780 a 1 e 780
de 1867	1 e 780 a 1 e 780
de 1868	1 e 780 a 1 e 780
de 1869	1 e 780 a 1 e 780
de 1870	1 e 780 a 1 e 780
de 1871	1 e 780 a 1 e 780
de 1872	1 e 780 a 1 e 780
de 1873	1 e 780 a 1 e 780
de 1874	1 e 780 a 1 e 780
de 1875	1 e 780 a 1 e 780
de 1876	1 e 780 a 1 e 780
de 1877	1 e 780 a 1 e 780
de 1878	1 e 780 a 1 e 780
de 1879	1 e 780 a 1 e 780
de 1880	1 e 780 a 1 e 780
de 1881	1 e 780 a 1 e 780
de 1882	1 e 780 a 1 e 780
de 1883	1 e 780 a 1 e 780
de 1884	1 e 780 a 1 e 780
de 1885	1 e 780 a 1 e 780
de 1886	1 e 780 a 1 e 780
de 1887	1 e 780 a 1 e 780
de 1888	1 e 780 a 1 e 780
de 1889	1 e 780 a 1 e 780
de 1890	1 e 780 a 1 e 780
de 1891	1 e 780 a 1 e 780
de 1892	1 e 780 a 1 e 780
de 1893	1 e 780 a 1 e 780
de 1894	1 e 780 a 1 e 780
de 1895	1 e 780 a 1 e 780
de 1896	1 e 780 a 1 e 780
de 1897	1 e 780 a 1 e 780
de 1898	1 e 780 a 1 e 780
de 1899	1 e 780 a 1 e 780
de 1900	1 e 780 a 1 e 780

Agios de 6 por cento juro nominal.
Agios de 6 por cento juro nominal.
Agios de 6 por cento juro nominal.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEIA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

SESSÃO EM 28 DE MAIO DE 1839.

Presidência do Sr. Diogo Antonio Felijó.

Reunido numero sufficiente de Srs. senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior, he approvada.

Remette-se a commissão de constituição hum officio do ministro interino do imperio, acompanhando a proposta da assembleia legislativa da provincia de Sergipe, a fim de ser a mesma provincia representada na assembleia geral por mais 2 deputados e 1 senador.

A' de fazenda outro officio do ministro da fazenda, remetendo para serem presentes ao senado 33 exemplares impressos do quadro do estado da divida interna fundada, sendo nelles corrigidos alguns enganos que escaparam no referido quadro que se acha junto ao orçamento.

ORDEN DO DIA.

Continua a 1.ª discussão do discurso em resposta á falla do trono, adida na sessão antecedente no § 7.º, conjuntamente com as emendas dos Srs. Saturnino e Lopes Gama, apoladas em diversas sessões.

O Sr. presidente deixa a cadeira por querer tomar parte na discussão, a qual fica adida pela hora, e dá-se para ordem do dia as materias da de hoje.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e hum quarto.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 28 DE MAIO.

Presidência do Sr. Araújo Viana.

Reunido numero sufficiente de Srs. deputados, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do expediente, lendo os seguintes officios:

Do ministro da fazenda, participando que conhecendo-se terem escapado alguns enganos no quadro do estado da divida externa fundada, que se acha junto ao orçamento que leve a honra de apresentar a esta camara, por isso remette hum exemplar impresso do dito quadro já corrigido.

Fica a camara lecionada.

Do secretario do senado, em que participa que o mesmo senado, reunido no convite que lhe fizera esta camara, nomeou os Srs. Castano Maria Lopes Gama, Francisco Carneiro de Campos, e Patricio José de Almeida e Silva para membros da commissão que tem de examinar o projecto do codigo do commercio.

Fica a camara lecionada.

Vai a commissão de petições e requerimento de Firmino Felix de Silva, e outros.

A' mesma commissão o de Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque.

A' commissão de instrucção publica, o de Thomé Fernandes Madeira.

A' commissão de marinha e guerra, o requerimento de Manoel José de Sousa Leão.

Lê-se e approva-se hum parecer da 3.ª commissão de fazenda, datado do anno passado, pedindo informação ao governo sobre a pretensão do ex-escrivão dos feitos da fazenda da provincia de Minas, Antonio da Cruz Machado.

Lê-se, e ficou adiado por se pedir a palavra, o parecer da commissão de constituição, sobre o requerimento do padre João de S. Roaventura Cardozo, ex-monge da extincta ordem beneditina do Reino de Portugal. A commissão, depois de ter expendido as razões em que se funda a pretensão, conclue: « Como porém, allegando o supplicante ter sido benedictino em Portugal, não apresenta breve de secularização, a commissão de constituição não julga em circumstancias de merecer a dispensa da lei que pede para obter carta de naturalização de cidadão brasileiro, e propoe que se indefira sua pretensão. »

Lê-se, e fica igualmente adiado, por se pedir a palavra, outro parecer da mesma commissão sobre o requerimento de Pedro Nicolau Figueiredo, cidadão suco, em que allega ter servido de capitão do batalhão de caçadores n.º 23 e n.º 2 dos estrangeiros, e achar-se actualmente servindo na provincia do Rio Grande no posto de major por commissão, tendo prestado distintos serviços á causa da legalidade na mesma provincia, onde foi gravemente ferido; por este motivo, e por se achar casado com mulher brasileira, pede que se lhe conceda carta de naturalização de cidadão brasileiro.

A commissão, po-to que reconheça os bons serviços do supplicante, á vista de huma consulta do conselho supremo militar e outros documentos que os abonam, não pôde convir em que se lhe conceda a dispensa da lei que pede, visto que não junta certidão do seu casamento com mulher brasileira, como allega em seu requerimento, e de ter assignado o termo de declaração requerido pela lei de 23 de outubro de 1832, art. 4.º, § 4.º, e, portanto, de parecer que se indefira a pretensão do supplicante.

Lê-se e approva-se o seguinte requerimento:

« Não se encontrando na pasta da commissão de constituição os papéis remetidos pelo governo em virtude de meu requerimento de 30 de julho de 1836, acerca do juramento que prestou o bispo na occasião da sua ordenação, requiro que de novo se peça ao governo copia autentica de tal juramento e de quaisquer avisos ou ordens do governo a tal respeito. — De-sendo. »

FOLHETIM.

O ENGEITADO,

por P. B. (*)

Emilia esperou que Julio voltasse, mas Julio não voltou; soube mesmo que havia deixado a cidade. E como viraria ella nesses lugares onde estava tão costumada a vê-lo, o agora o não viu! Sua mãe vivia em huma fazenda; a occasião foi aproveitada para ir passar algum tempo com ella.

A mãe de Emilia a recebeu como a sua filha mais querida, como aquella que, vivia com ella, tinha mais com ella esta relação particular. Seus olhos, porém, virão logo que o coração de sua filha não estava tranqullo; suas frequentes distrações não erão as da indiferença. O que poderá escapar aos olhos de huma mãe? Apenas os defeitos de seus filhos. Em breve foi sabedora de todo o segredo; Emilia contou tudo, não se esquecendo da descripção da casa com as mangueiras e os cambuczeiros, com o campo e o regato. Sua mãe estremeceu vivamente, tornou-se pallida e derramou lagrimas.

— F. agora onde está Julio?

— Eu ignoro; creio que busca os lugares da sua infancia. Mas conhece-o?

— Nunca o vi; todavia relações de sangue existem entre ti e elle.

— Relações de sangue?

— Sim, minha filha. Mas Julio he teu primo irmão.

— Meu primo irmão? A minha admiração cresce. E saber a historia do seu nascimento?

— A historia do seu nascimento he terrivel; até hoje tem sido hum segredo; e de todas as pessoas que a souberão só eu vivo.

— Minha mãe, conta-me sua historia; diz-me tudo, para

que tudo lhe possa dizer. Conheça elle esse mysterio que tanto tem procurado.

— Entendo, Emilia; mas talvez não consigas o que desejás.

— Porém contai-me essa historia: satisfazei somente a minha curiosidade.

— Pois bem: eu te satisfazo, porque a ninguém comprometto já; porque do conhecimento deste segredo pôde depender a sua sorte futura.

Eis-aqui o que a Emilia contou sua mãe:

Perto do lugar em que hoje existe assentada a villa de S. João de Itaboraity, junto quasi ás margens do rio Cassarábú houve em outro tempo huma rica fazenda, de que apenas hoje restão ruínas, com quanto os annos que tem decorrido não sejam muitos. Suas vastas plantações de canna admiravam a todos os que por ella passavam, os escravos se contavam aos centos, seus campos estavam cheios de gados de todas as especies. Todos os annos em o dia 3 de Maio, segundo o costume geral, começava o engenho a moer, e durante seis meses e mais não cessava hum só instante de dia ou de noite. Em todo este tempo, a mãe de hum legua, se ouvia a bulha desse immenso estabelecimento, o relincho dos cavallos, o mugido dos bois, o balido das ovelhas, as cantigas dos que empregados em metter canna nas moendas procuravam disfarçar o somno para evitar a perda ao menos de hum braço, os gritos dos tocadores do gado, e o coice daquelles

todo. O corpo do engenho, as vastas officinas que delle dependiam, não só para o fabrico do açúcar, como para trabalho de officinas de todos os officios, as estrebarias, as currais, as immensas senzalas, a capella e a casa de vivenda, formavam huma não pequena povoação. O dono desse rico estabelecimento era conhecido por muitas horas em toda a era o capitão de Mendonça. A todas as horas do dia chegava o salido castelhano de sua casa, ao meio dia a sino da fazenda tocava, e huma grande massa era posta para todos aquelles que della se querião aproveitar. Vião-se muitos chegar ali individuos que se demoravam alto e mais dias, sem que ninguém quisesse d'onde vinham, nem para onde iam, e sem que o dono da casa ou algum della se emborçasse, e todavia, estavas, comia, retirava-se, sem que por isso deixasse de continuar a haver mais franca: todos os dias, e

contudo, Mendonça não era amado, era temido por todos aquelles que delle por qualquer motivo se aproximavam. Desgraçado d'aquelle que por qualquer modo cahisse em seu desagrado, ainda pela mais leve razão: seus pees com hum tiro, ou ao menos o rebenque, lhe fazia justiça prompta. E nunca homem de justiça se atreveu a ir á sua casa, nem para perseguir muitos facinorosos que ali se asylassão, e que elle julgava de seu brio conservar subtraídos ao imperio da lei.

Mendonça teve varios filhos, entre os quaes duas filhas, huma a mãe da nossa Emilia, e outra mais velha, todos foram criados por seus pais, segundo os seus principios, isto he, considerou-os a todos como seus escravos, e sobretudo a suas filhas, cuja vontade em cousa nenhuma foi consultada. A mais velha (Julia se chamava) a casou aos treze annos. O coronel Sousa tinha muito dinheiro, e tanto bastou para que Mendonça o julgasse hum ottimo partido para sua filha. Tinha este quatro vezes a idade da noiva, estava carregado de fillos naturais de todas as cores, seus administradores, felleiros e escravos se queixavam a cada instante do suas barbaridades: para pôr termo a huma demanda que trazia com hum seu irmão, fez dar-lhe a morte: a em'alguns começava a ser nelle habitual, mas que importava tudo isto? Tinha dinheiro, o o novo capitão-mór suppunha que o dinheiro valia mais que tudo. Sem dote! oh! esta razão he superior a todas.

Fez-se o casamento, Julia de Mendonça foi tomar conta de sua nova casa, onde desde os primeiros dias se encontrou diagnosticos, seu marido continuou com seu viver antigo, huma só de suas concubinas não foi abandonada; Sousa entendeu que Julia era apenas mais huma escrava que ia augmentar no seu seraglio.

Julia não soffreu nada a sua nova posição: desde os primeiros dias huma guerra se declarou entre o marido e a mulher, que com insultos pagava os insultos que recebia. Amais se passava muita lida. Angustia de grande interesse chamava o marido á provincia (ento captao) da Bahia, onde, contra o que esperava, se demorou algum tempo. Á sua volta achou que seu bello conjugal fôra manchado, e hum maldade, que lhe foi apresentada como castigado, conheceu em breve ser fillo de Julia. Este homem, que todos os dias

violava a fé conjugal com manifesto escandalo, levantou altos gritos contra a esposa infiel; este homem, que aliás perdéra todo o direito de queixar-se, pois que o crime de sua mulher era huma consequencia, ousamos dizer, natural e necessaria de seus crimes, dirigio-se á casa de seu sogro, e altamente lhe pediu vingança do ultraje que, dizia, a ambos fôra feito.

Mendonça acolheu bem seu genro, enfureceu-se contra sua filha, e jurou vingar-se. Hum quarto foi de proposito preparado na casa de Souza, e a infeliz delinqente foi encerrada nelle: ali huma vez cada dia lhe era levada huma magra ração por seus escravos, que aliás tinham ordens positivas para lhe dirigirem os mais grosseiros e atrozes insultos, e ellas satisfazião bem a vontade de seu senhor, vingando-se bem dos dias que fôrao obrigadas a servi-la. Nunca mais a desditosa pôde recobrar a sua liberdade. E muitas vezes o infame trazia huma ou mais dessas mulheres vias que lhe vendião os seus favores, e á vista della passava noites inteiras nas mais imundas orgias, na mais desenfreada lubricidade. E se por acaso divisava huma lagrima em seus olhos, o maldade soltava risadas infernaes, satisfazendo-se com a idéa dos tormentos que a fazia soffrer.

E entretanto, depois de muitas pesquisas, o adúltero foi descoberto. Mandado agarrar pelos pees de Mendonça, foi conduzido garratado á habitação em que jazia a socia de seu crime, e ali, diante dos olhos della, diante de aqua pai e de seu marido, que quizerão assistir á execução, foi elle assassinado com a maior barbaridade, estorcendo os dons a sangue frio, no corpo já morto. Inauditas atrocidades, no meio das mais torres e hediondos metegos á infelia. Não se contentou, fôrço partir o cadaver em pedacos, e Souza l'heo atirava: — Abre-a, diz, abre-a com o teu querido. Quatro pedacos lhe chegaram aos olhos, gritando l'he: — Dá-lhe os teus bellos, dá-lhe os teus immundos bellos, elle os recebeu. E Mendonça o via e presenciava; e Mendonça, o pai da victima, huma só palavra não proferiu, hum só aceno não deu para que fosse poupado. Lagrimas de raiva vertia ella por não poder vingar-se do infame; a tigre demorada pela l'he não deita sobre a presa elle mais chamuscado de que se ella fôra sobre um barbaço marido; raiva immoderada teve de ver tudo, e não pôde vingar-se. Desde esse

